

Exmo. Senhor  
Dr. José de Matos Correia  
Presidente da Comissão de Obras Públicas,  
Transportes e Comunicações - Assembleia da  
República  
Palácio de S. Bento  
1249 - 068 Lisboa

Data: 26.05.2010

N/Ref<sup>o</sup>: 372081

ASSUNTO: Linha do Alentejo - Petição n.º. 61/XI/1<sup>a</sup>

Exm<sup>o</sup> Senhor

Em resposta ao ofício n.º. 358191, com o n.º. de saída 55, de 19/05/2010, cumpre-nos informar que compete à REFER, gestora da Rede Ferroviária Nacional, a responsabilidade sobre a decisão dos métodos de trabalho, faseamento e calendarização das obras na rede ferroviária nacional, e, nesse âmbito, informou a CP que as obras de reabilitação de via, no troço Vendas Novas - Casa Branca - Évora, as quais incluem a modernização da infraestrutura de via entre Vendas Novas e Casa Branca, bem como a electrificação e sinalização de todo o trajecto, iria decorrer com interrupção total da circulação ferroviária por um período de aproximadamente um ano, justificando com a impossibilidade de realizar a obra durante o período nocturno mantendo a circulação ferroviária durante o dia, como solicitado pela CP.

Nesse contexto, competirá à REFER os esclarecimentos técnicos solicitados, que justificam o encerramento da circulação ferroviária para a realização das obras de reabilitação da via.

Perante a interrupção da circulação ferroviária, foi preocupação da CP a realização de serviços alternativos rodoviários que assegurem uma adequada mobilidade. Este serviço de substituição foi desenhado desde o princípio com preocupações comuns às dos clientes e dos autarcas, obtendo tempos de deslocação não muito superiores aos actuais, e horas de chegada matinais aos centros urbanos tão

próximo quanto possível dos actuais. Por isso mesmo, desde logo foi abandonada a solução tradicional de substituição do serviço ferroviário através de um serviço rodoviário que sequencialmente serviria as estações na mesma sequência. Não existindo estradas paralelas à linha do comboio, o tempo de deslocação entre Évora e Lisboa facilmente duplicaria.

Optámos, por isso, pela realização de serviços rodoviários rápidos entre os principais centros urbanos entre Évora e Lisboa, e entre Beja e Évora, passando sempre por Vendas Novas, e entre Vendas Novas e Pinhal Novo. Do Pinhal Novo temos acesso por via ferroviária pela linha do Sul para o Algarve, para Setúbal, para o Barreiro, e para Lisboa via ponte 25 de Abril. Já nas ligações em Lisboa, com terminus na Gare do Oriente, temos ligações ferroviárias para a Linha do Norte, Santa Apolónia e para alinha de Cintura e de Sintra, sem contar com os restantes modos de transporte, como Metro e a Carris. Estamos seguros que a solução encontrada é aquela que garante uma boa resposta, e que minimiza os impactos negativos derivados na interrupção da circulação ferroviária.

Assim, os autocarros de substituição dos comboios Intercidades efectuarão ligações entre Évora, Vendas Novas e Lisboa/Oriente e entre Beja, Vendas Novas e Lisboa /Oriente, num horário compreendido entre as 6.40H e as 22.19H. Serão também assegurados serviços de substituição aos comboios Intercidades para o troço compreendido entre Évora e Pinhal Novo, entre as 5.51H e as 20.50H. Dado que a interdição da Linha vais ser faseada, até à interdição do troço entre Casa Branca e Évora, a CP continuará a assegurar o serviço Regional entre as estações de Évora e Beja, sendo efectuado transbordo rodoviário apenas entre Pinhal Novo e Casa Branca, num horário compreendido entre as 6.45H e as 19.52H.

Por forma a assegurar o acesso dos Clientes do serviço Regional ao serviço de substituição dos comboios Intercidades, disponibilizando-se, por este via, a extensão do serviço Regional até e de Lisboa, será facultado transbordo rodoviário entre as estações de Pinhal Novo e de Vendas Novas.

Por último, importa referir que, mais uma vez na óptica do bem-estar dos Passageiros, a CP envidou todos os esforços no sentido de tentar assegurar paragens e horários aproximados do serviço que presta e, cientes de que os princípios que nortearam a presente solução são para manter, iremos monitorizar o

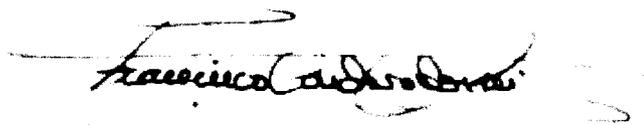
serviço a prestar, efectuando os ajustamentos necessários de forma a dar resposta às expectativas.

Estamos convictos que, após os trabalhos de modernização, estarão reunidas as condições para que seja retomada a oferta ferroviária, com tempos de trajecto mais reduzidos, logo mais atractivos para os nossos Clientes, melhorando consideravelmente a qualidade dos serviços prestados, quer a nível Regional, quer nas ligações Intercidades a Lisboa/Porto/Algarve.

As condições de utilização dos títulos de transporte, incluindo o Flexipasse, mantêm-se nos serviços rodoviários de substituição disponibilizados pela CP.

Com os melhores cumprimentos,

O Presidente do Conselho de Administração

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Francisco Cardoso dos Reis', with a large, sweeping flourish extending to the right.

Francisco Cardoso dos Reis